

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **25 março 2022**

Ano **XXIV**
Edição **720**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO



Atualidade

*Marco Ferreira
deixa comando
em Entre-os-Rios*

P. 5

Desporto

*Derrota caseira
com erros
defensivos*

P. 12

*Preço do metro
quadrado
segue tendência
nacional
e
aumenta
na região*

P. 2 e 3

Onde é mais caro comprar casa?

Penafiel Verde
lança campanha

Rede pública com “Água Segura”

P. 4

Homenagem a
autarca já falecido

Boelhe inaugura Multiusos

P. 5

FAUSTOTADEU
MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150 RECAREI 224 331 150 PAREDES 255 777 176 LUSTOSA 253 587 220 DUAS IGREJAS 224 938 824



Casas mais baratas em Lousada

Maior aumento no preço do metro quadrado na habitação reg

A falta de mão de obra na construção civil, muito por força da emigração e dos salários mais altos que os profissionais recebem no estrangeiro, tem criado problemas ao setor, assim como a quem anda à procura de casa para comprar ou arrendar. São escassos os espaços disponíveis, o que tem levado a um aumento exponencial do custo das casas, ano após ano. Também o aumento do custo das matérias primas, que se verificou em tempos de pandemia, devido aos sucessivos confina-

mentos e aos constrangimentos que trouxe no que a transportes diz respeito, agravou ainda mais uma situação que parece não ter fim à vista.

A tendência é nacional e a região não tem passado à margem deste escalar nos preços por metro quadrado das habitações.

Na região, nos concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, é notória a falta de mão de obra, apesar de se tratarem de concelhos onde se tem sido feita uma aposta por parte dos empreitei-

ros particulares para a construção de novos edifícios habitacionais e onde existem vários empreendimentos em construção.

Mas o que tem sido feito, não chega para as necessidades da população, o que tem levado a uma maior aposta por parte dos decisores políticos em programas lançados pelo Governo que possam contribuir para a resolução do problema, nomeadamente desenvolvendo Estratégias Locais de Habitação, em articulação com o Instituto da

Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) que permitem, entre outros, a construção e/ou requalificação de habitações para arrendar com apoios e a custos controlados.

No caso de Penafiel, a estratégia do município para resolver este problema passa por um investimento de cerca de 20 milhões de euros até 2026, para proporcionar habitação digna a 495 agregados familiares do concelho. Este montante foi conseguidos através de um acordo de colaboração assinado com o

Governo no âmbito do programa 1.º Direito.

Em Paços de Ferreira, o município prevê realizar um investimento superior a 16 milhões de euros no parque habitacional municipal, que vai permitir a construção de 120 apartamentos para arrendamento acessível.

Os esforços dos municípios vão também no sentido de criar condições para a instalação de empresas e dar benefícios fiscais aos que se escolhem os concelhos para se instalarem.

Pub



Nós, os próximos, sabemos que ao utilizarmos máscaras reutilizáveis protegemos a nossa saúde, e também o ambiente!

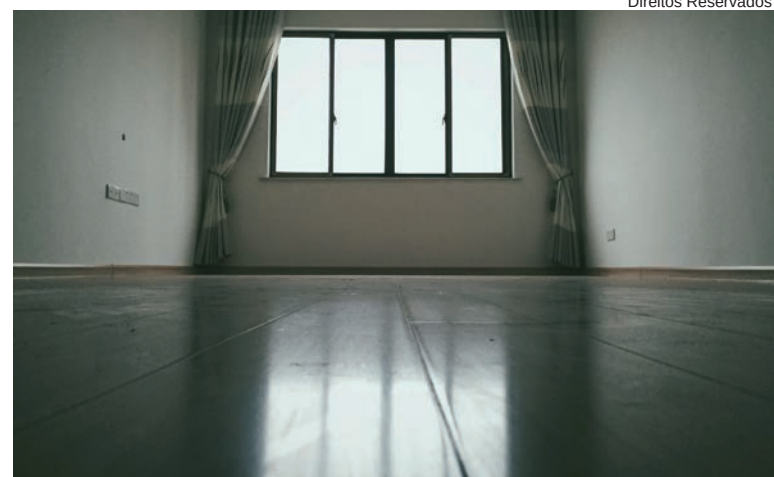


MAIS DO QUE NUNCA, PROTEGE AQUILO EM QUE ACREDITAS



Em Lousada é onde é mais barato comprar habitação

Direitos Reservados



João Moreira numa Ucrânia que já não existe

Comprar casa na região é mais caro no concelho de Paredes e mais barato em Lousada. Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o custo por metro quadrado de alojamentos familiares nos últimos 12 meses (entre o terceiro trimestre de 2021 e o terceiro trimestre de 2022) registou subidas em quatro dos cinco concelhos analisados pelo Jornal IMEDIATO (Felgueiras, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), acompanhado a tendência nacional e da região do Tâmega e Sousa, tendo apenas descido no concelho de Lousada.

Como mostram os dados do INE, em Portugal, o custo do me-

tro quadrado das habitações familiares foi, no terceiro trimestre de 2021, de 1311 euros, tendo aumentado 137 euros quando comparado com o mesmo período de 2022.

Se olharmos para o Tâmega e Sousa, no período em análise, a tendência foi a mesma. No 3.º trimestre de 2021, o metro quadrado tinha um custo de 750 euros, tendo aumentado 30 euros em relação ao mesmo período de 2020, altura em que o custo era de 720 euros.

Relativamente aos concelhos analisados pelos Jornal IMEDIATO (Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), é no concelho de Paredes – que pertence à Área Metropolitana do Porto – que o preço do metro quadrado é mais elevado – 877 euros em 2021 e 824 em 2020. No

e mais caras em Paredes

istou-se no concelho de Penafiel

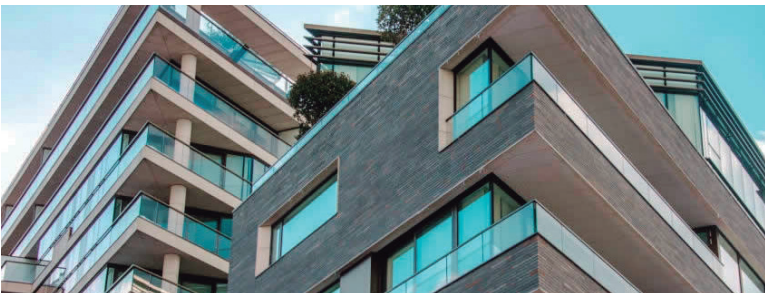
concelho paredense, o preço sofreu um aumento de 53 euros.

Mas foi em Penafiel – o segundo concelho analisado onde o custo é maior – que se registou o maior aumento, entre setembro de 2020 e setembro de 2021 – 82 euros. Se em setembro de 2020 o preço do metro quadrado por habitação era, em Penafiel, de 772 euros, em período homólogo de 2021 esse valor aumentou para 854 euros.

O terceiro concelho onde é mais caro comprar casa é em Paços de Ferreira. De setembro de 2020 para setembro de 2021, o preço do metro quadrado no concelho pacense sofreu um aumento de 36 euros, passando, respetivamente, de 740 euros para 776 euros.

Em Felgueiras, o metro quadrado de uma habitação custava 734 euros em setembro de 2020. Mas, um ano depois, sofreu um aumento de 39 euros e fixou-se nos 773 euros.

O concelho de Lousada é o único dos concelhos analisados que, entre setembro de 2020 e setembro de 2021, registou uma descida no preço do metro quadrado da habitação. Comprar casa em Lousada custava, em 2020, por metro quadrado 745 euros e em setembro de 2021 custava menos 11 euros, ou seja, 734 euros.



Os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, concentram um total de 135.586 alojamentos, distribuídos pelos 653,47 quilómetros quadrados de área geográfica que ocupam na sua totalidade. Feitas as contas, existe uma média de 27.117 habitações por concelho, e de 130,69 por quilómetro quadrado. Em termos de população (312.830 habitantes), existe cerca de meia casa por cada um.

É em de Paredes – o concelho com maior densidade popula-

cional (84.371 habitantes) que se concentram o maior número de alojamentos, apesar deste ter a segunda maior área geográfica. O município paredense tem um total de 36.086 alojamentos, distribuídos pelos seus 156,80 quilómetros quadrados. Assim, por cada quilómetro quadrado de área, em Paredes, existem 230,14 habitações.

Em Penafiel existem 31.864 alojamentos, distribuídos pelos 212,24 km², que acolhem os seus 69.630 habitantes. Sendo o maior concelho dos analisados, com menos áreas urbanas, é o concelho que apresenta o menor rácio de alojamento por área, ou seja

230,14 alojamentos por quilómetro quadrado.

Em Felgueiras existem 218,06 alojamentos por cada quilómetro quadrado de dimensão. No concelho há 25.230 alojamentos, distribuídos por 115,70 km², que acolhem 55.855 habitantes.

Paços de Ferreira é o concelho com menor número de alojamentos (22.368) e é, dos quatro analisados, o que tem a menor área geográfica (72,65 km²) e o quarto em número de habitantes (55.598). Por estes fatores é o que concentra o maior número de alojamentos por área – 307,89 habitações por quilómetro quadrado.

Apesar de não ser o mais pequeno em termos de área geográfica (96,08 km²), Lousada é o concelho com menos população (47.376 habitantes) e é também o que tem, entre os cinco analisados, o menor número de alojamentos – 20.038, concentrando assim 208,56 alojamentos por cada quilómetro quadrado de extensão.

Concelho	Alojamentos	População	Alojamento /População	Área (km²)	Alojamento /Área	Alojamentos arrendados	Alojamentos próprios
Paredes	36 086	84 371	0,43	156,80	230,14	5 686	30 400
Penafiel	31 864	69 630	0,46	212,24	150,13	4 421	27 443
Felgueiras	25 230	55 855	0,45	115,70	218,06	4 346	20 884
Paços de Ferreira	22 368	55 598	0,40	72,65	307,89	4 022	18 346
Lousada	20 038	47 376	0,42	96,08	208,56	2 936	17 102

Alojamentos por concelho

Concelho	Total	- de 20€	de 20 a 49,99	de 50 a 99,99	de 100 a 199,99	de 200 a 399,99	de 400 a 649,99	de 650 a 999,99	1000 ou mais
Felgueiras	4 346	86	112	279	1 607	2 138	107	9	8
Lousada	2 936	142	108	192	989	1 379	108	10	8
Paços de Ferreira	4 022	147	205	276	1 085	2 114	170	18	7
Paredes	5 686	110	295	410	1 441	2 958	417	45	10
Penafiel	4 421	244	243	322	1 381	1 918	278	28	7

Valor médio das rendas

Concelho	3.º trimestre 2021	3.º trimestre 2020	Variação 2021/2020
Tâmega e Sousa	750,00	720,00	30,00
Paredes	877,00	824,00	53,00
Penafiel	854,00	772,00	82,00
Paços de Ferreira	776,00	740,00	36,00
Felgueiras	773,00	734,00	39,00
Lousada	734,00	745,00	-11,00

Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares nos últimos 12 meses

Editorial



Paulo Gonçalves

Casa, sem casa

O estudo que hoje apresentamos sobre o panorama da habitação no Vale do Sousa revela alguns dados que não podem ser subestimados e que vão de encontro a algumas das maiores preocupações sociais sentidas na região. Pese embora as grandes dúvidas económicas que o hiato pandémico provocou, o mercado imobiliário não deixou de registar um aumento do preço médio das habitações em cinco dos concelhos da região, sendo Lousada a exceção com uma ligeira descida. Quer isto dizer que, mesmo em condições menos favoráveis para o investimento, o cidadão de classe média ou baixa viu a sua natural aspiração a ter casa própria tornar-se mais remota, pois os preços não estagnaram nem retrocederam. Ora, com o novo ataque às poupanças das famílias que, inevitavelmente, o conflito no leste da Europa vai provocar, ainda mais difícil vai ficar essa ambição. Na verdade, já desde 2020 que a Comissão Europeia (CE) avisa que a falta de habitação acessível é um problema social em Portugal e que a subida dos preços da habitação está a intensificar as pressões financeiras nos mais vulneráveis. Não deixa, pois, de ser preocupante que não vejamos uma verdadeira política habitacional para a região, em cenário difícil que já se vive nas famílias de rendimentos médios. É certo que não se deixam de ver gruas ao alto a trabalhar, mas para servir o mais rentável sector do imobiliário que são os empreendimentos de luxo, satisfazendo os caprichos da classe alta. Nesta edição, a não perder também a entrevista com o grupo de voluntários que saiu da região rumo à Polónia, para trazer cidadãos ucranianos em busca da segurança que o inferno da guerra lhes tirou. Um serviço humanitário que a região tem cumprido com total devoção a uma causa que a todos nos toca.

Penafiel Verde lança garrafa reutilizável e apela ao consumo da água da rede pública

Garrafa “Água Segura” será distribuída gratuitamente à restauração e hotelaria. Iniciativa conta já com 54 aderentes

A Câmara Municipal de Penafiel e a empresa municipal Penafiel Verde lançaram uma campanha de sensibilização de consumo da água da rede pública, nas unidades hoteleiras do concelho de Penafiel. Nesse sentido, apresentou esta terça-feira, Dia Mundial da Água, uma garrafa de reutilizável e inclusiva “Água Segura”, que será utilizada nos 54 estabelecimentos que já aderiram à iniciativa.

A apresentação da garrafa “Água Segura”, aconteceu na Casa Valxisto, localizada em Quintandona, Lagares, um dos estabelecimentos que já aderiu à campanha. Com um design próprio e capacidade de 0,75L, a garrafa “Água Segura” vai ser disponibilizada à hotelaria e restauração do concelho de Penafiel com o objetivo de consciencializar a população para a qualidade da água da rede pública para consumo. Esta campanha pretende ainda incentivar ao uso sustentável e responsável da água



Iniciativa visa reduzir utilização de plástico

da torneira, assim como mudar os hábitos de consumo, zelando pela saúde pública, ao mesmo tempo que é uma forma de reduzir o impacto ambiental da água engarrafada de embalagem descartável.

Na sessão, Alexandra Almeida, presidente do Conselho de Administração da Penafiel Verde, destacou a importância da água, assim como para a necessidade de se alertar consciência para a poupança deste recurso que considerou “finito”. Nesse sentido, a empresa municipal lançou uma campanha direcionada para os

estabelecimentos de restauração, para a utilização da água da rede pública. “É água de qualidade e segura. Para o termos disponível é preciso todo um processo de captação, de tratamento, de distribuição. E passa por um controlo de qualidade muito rigoroso”, garantiu.

30% não tem ligação à rede de água

Num concelho coberto a 98% pela rede de água, mas ainda com cerca de 30% sem ligação à rede de água pública, a Penafiel Verde

– responsável pela captação, tratamento, distribuição – quer “ir além” e “sensibilizar, demonstrar políticas que sejam ambientalmente sustentáveis, mostrar o que de bem se faz no concelho e aproveitarmos todos os players”, garantiu Alexandra Almeida.

E é na prossecução do objetivo da sensibilização que surge esta campanha, depois de outras que a empresa municipal já desenvolveu, no âmbito da sustentabilidade ambiental.

A garrafa “Água Segura” foi concebida pela Maionese Gabinete e para ser acessível a todos. “Queremos mostrar que a nossa água é segura, tem qualidade, é transparente e pode ser servida em qualquer estabelecimento de restauração. Quisemos ainda mostrar que os nossos serviços são inclusivos e que toda a gente pode ter esta informação”, explicou Alexandra Almeida.

Assim, tem um rótulo bilíngue – em português e inglês, com inscrição em braille e com um QRCode que dá acesso ao boletim de análises da água. “Para

que possamos transmitir a mensagem de que a nossa água é segura”, assegurou a presidente da Penafiel Verde.

Susana Oliveira, vereadora na Câmara Municipal de Penafiel, manifestou a satisfação da autarquia pela iniciativa, “que reflete o trabalho que a Penafiel Verde tem vindo a fazer”, e deixou a certeza de que se todos se envolverem no projeto “ele vai ter um impacto ambiental muito positivo porque vai incentivar a redução da utilização do plástico”.

A iniciativa conta já com a adesão de 54 estabelecimentos, mas a expectativa da Penafiel Verde é que possa ser acolhida por mais unidades hoteleiras e de restauração.

A disponibilização da garrafa é feita de forma gratuita a todos os estabelecimentos de restauração e hotelaria, bastando para isso que os interessados em aderir à campanha entrem em contacto com a empresa municipal.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Juventude Socialista de Penafiel com representação “histórica” no Congresso Distrital

A Juventude Socialista de Penafiel marcou presença no XVII Congresso da Federação Distrital do Porto da Juventude Socialista, que decorreu em Vila Nova de Gaia, onde teve uma representação “histórica”, por ter apresentado o maior número de delegados alguma vez lembrado - 17 delegados.

Numa iniciativa que juntou as diversas concelhias da Federação do Porto, a concelhia penafidense assumiu especial destaque, ao apresentar o maior número de delegados - 17 delegados.

Segundo nota da estrutura, “a Concelhia de Penafiel participou na discussão através da apresentação de seis Moções de Resolução Política, de Ana Beatriz Rocha, de Ana Filipa Santos, de

David Sousa, de Eduardo Quevedo Gomes, de Francisco Martins, e de Isabel Ferraz.

O XVII Congresso da Federação Distrital do Porto da JS terminou com a aprovação, por unanimidade, da moção Geração de Progresso e, desta forma, foi reeleito o Presidente da Federação Distrital do Porto da Juventude Socialista, Miguel Rodrigues.

A Mesa da Comissão Política Federativa, o órgão deliberativo máximo da estrutura ao nível distrital, será liderada pelo penafidense, Tiago Josué Ferreira.

Após dois mandatos (2017-2021) como presidente da JS Penafiel e um mandato (2019-2022) como vice-presidente da JS Federação do Porto, Tiago Josué Ferreira assumirá, pela primeira vez no seu percurso na Juventude Socialista, a função de liderar um órgão deliberativo. Em simultâ-

neo, continuará a desempenhar o cargo de Secretário Nacional da Juventude Socialista, na equipa liderada por Miguel Costa Matos. O recém-eleito presidente da Comissão Política da Federação do Porto da JS assume que, “ao afastar-se de cargos mais executivos na Juventude Socialista, naquele que será o seu último mandato na estrutura, terá mais tempo para se dedicar a fazer política em Penafiel e a ajudar o Partido Socialista a ganhar a Câmara Municipal já em 2025”, refere em nota de imprensa o também líder da bancada do PS na Assembleia Municipal de Penafiel.

No Congresso, a JS de Penafiel reforçou ainda os membros eleitos nos órgãos da Federação, passando a contar com três membros efetivos na Comissão Política Federativa (Gonçalo Lopes, Ana Filipa Santos e Ivone Campos) e



Os delegados penafidenses presentes no Congresso

com quatro membros suplentes (David Sousa, Francisco Martins, Ana Rita Soares e Sérgio Moreira). Na Comissão Federativa de Jurisdição foi eleito Luís Coelho e, finalmente, na Comissão Política Federativa do Partido Socialista, onde apenas só há lugar a sete membros efetivos, Penafiel possui a cabeça de lista - Inês

Monteiro, atual presidente da JS Penafiel e também Tiago Josué Ferreira.

“A JS Penafiel está atenta não só às preocupações da sua concelhia, mas também às da Federação do Porto, pretendendo reunir forças para que mutuamente possam formar uma simbiose”, concluiu a estrutura.

Marco Ferreira deixa cargo de comandante dos Bombeiros de Entre-os-Rios

José Filipe, segundo comandante, vai assumir função em regime de substituição

Mónica Ferreira



Marco Ferreira assumiu o cargo há cinco anos

Marco Ferreira terminou a sua comissão de serviço no comando dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios e deixou assim a sua função de comandante. José Filipe, o 2º comandante da corporação, assume agora a função, em regime de substituição.

Ao fim de cinco anos como comandante dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, Marco Ferreira viu terminada a sua comissão de serviço e deixou o cargo. “A vida é feita de ciclos e este chegou ao fim. Terminei ontem [dia 11 de março] a minha comissão como comandante dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-

-Rios, com o sentimento de dever cumprido. Quero agradecer a todos que me acompanharam e que me ajudaram a levar esta missão a bom porto. A vocês Bombeiros, manifesto o meu enorme respeito e gratidão, como sempre disse vocês são uns verdadeiros heróis. Um grande bem haja! Obrigado a todos por tudo, foi uma honra!”, escreveu na sua página pessoal da rede social Facebook.

Marco Ferreira tem 42 anos e é bombeiro desde 1994. Assumiu funções de comandante em março de 2017 e agora, apesar da saída do comando, vai manter-se como bombeiro e funcionário da corporação. Ao Jornal IMEDIATO confessou que sai “com a sensação de dever cumprido e com a

cabeça levantada pois foram cinco anos de muita dedicação à corporação, deixando muitas vezes a família para segundo plano”.

A experiência de liderar o corpo de bombeiros da corporação foi, para Marco Ferreira, “uma boa experiência, que agora termina”, mas que “não acaba com a ligação aos bombeiros, pois continuo como funcionário e como voluntário”. “Uma vez bombeiro, bombeiro para sempre” concluiu.

A saída de Marco Ferreira foi, segundo José Pinheiro, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios, “uma decisão conjunta da direção e do comandante”, tendo a decisão entendido que “seria momento de mudanças na corporação”.

Ao comandante que agora cessa funções, José Pinheiro tece elogios. “É uma pessoa excepcional, que eu vi crescer. Como profissional sempre serviu a corporação com dedicação, com profissionalismo. Mas é como tudo na vida, há coisas que temos que mudar, para irmos dando nova vida às instituições. E esta mudança foi uma coisa natural”, disse ao Jornal IMEDIATO.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Suspeita de mão criminosa em vaga de incêndios

Direitos Reservados



Os Bombeiros Voluntários de Penafiel foram chamados para combater 13 incêndios entre domingo e segunda-feira desta semana. Num dos locais foram encontradas velas, o que levanta as suspeitas de fogo posto. A Polícia Judiciária já foi chamada ao local.

Em dois dias, dezenas de elementos dos Bombeiros Voluntários de Penafiel foram mobilizados para combater 13 fogos florestais, nas freguesias de Croca, São Martinho, Marecos e Duas Igrejas.

Numa das ocorrências, foram encontradas velas entre a vegetação que, deixam a suspeita de ter havido mão criminosa no início do incêndio, o que levou a corporação a alertar a Polícia Judiciária para investigar.

No final do dia de domingo, os Bombeiros Voluntários de Penafiel fizeram uma publicação na sua página da rede social Facebook, alertando

para o sucedido, repudiando o comportamento e pedindo a intervenção das autoridades na responsabilização dos autores de crimes desta natureza.

“No rescaldo do dia de hoje, foram 10 os incêndios extintos pelo nosso Corpo de Bombeiros! Provavelmente continuariam se não fosse a chuva que, entretanto, já se faz sentir!

As causas destes incêndios, se no início poderíamos apenas dizer que suspeitávamos de mão criminosa, face ao alinhamento e sequência dos mesmos, agora com os artefactos encontrados, não existem dúvidas da sua origem! A imagem fala por si, um artefacto encontrado no meio de vegetação seca, que iria dar origem a uma nova ignição!

Repudiamos estes comportamentos, trata-se de gozar não apenas com os Bombeiros, mas com todos! Reforçamos uma vez mais a investigação por parte das autoridades competentes, para que o responsável por estes atos seja responsabilizado e punido!”, escreveram.

Boelhe inaugurou “Espaço Multiusos Inácio C. Teixeira”

Nome do equipamento presta homenagem a antigo autarca da freguesia

A Câmara Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Boelhe inauguraram, no passado sábado (dia 19 de março), o novo centro cívico e arranjo urbanístico da zona envolvente dessa freguesia – uma obra batizada de “Espaço Multiusos Inácio C. Teixeira”, que se localiza junto ao cemitério e à Igreja de São Gens de Boelhe.

O novo equipamento, agora disponível para usufruto de todos os boelhenses, surge no âmbito da estratégia de desenvolvimento local para criação de espaços pú-

blicos de enraizamento social e para a afirmação de uma centralidade na freguesia.

O “Espaço Multiusos Inácio C. Teixeira” é constituído por espaços verdes, instalações sanitárias de apoio, um palco para realização de atividades e ocasiões festivas, um parque de merendas, um parque infantil, um percurso de manutenção e ainda um parque de estacionamento.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, “este Espaço Multiusos veio reforçar a centralidade já existente em Boelhe, e deu-lhe mais dignidade, na medida em



Direitos Reservados

Acessos vão ser melhorados no futuro

que revitalizou toda a zona envolvente, disponibilizando diversos espaços públicos de lazer para

toda a comunidade”.

O “Espaço Multiusos Inácio C. Teixeira”, que ganhou o nome

de um antigo autarca de freguesia, já falecido e pai do atual presidente da freguesia, era uma obra há muito ansiada, “que vai de encontro aos anseios das nossas famílias, crianças, idosos”, referiu Artur Teixeira, o presidente da Junta de Freguesia. “É uma obra muito completa e uma forma de promover a socialização de toda a comunidade. Este Espaço Multiusos foi baptizado com o nome do meu pai “Inácio C. Teixeira”, porque é uma intervenção que ele, enquanto Presidente de Junta, já tinha manifestado desejo de concretizar. É também uma homenagem a ele”, concluiu.

Hoje por eles, amanhã por nós

Teclado hcesar XVIII Sol



César Teles
Agente Comercial

A ideia do copo meio cheio ou do copo meio vazio, é muitas usada como metáfora para entendermos que a forma como encaramos um acontecimento, pode ser determinante na nossa percepção de bom e de mau, de certo e de errado, de sorte ou de azar.

Podes optar por ver a nuvem que tapa metade do sol ou a metade do sol que espreita por de trás da nuvem.

Nem sempre é fácil conseguir ver o sol, aliás, por muito que este brilhe, o cinzento da nuvem é para nós mais identificável, que a luminosidade do sol que tende a ofuscar-nos.

Muitas das nossas angústias ou sensações de injustiça seriam sanadas se conseguíssemos espantar-nos com os raios de sol que nos são concedidos, vislumbrando subtis arcos-íris, ao invés de ver apenas ameaça de chuva a cada nuvem que passa.

Que bom seria que esta atitude perante a vida fosse fruto de uma receita, de uma vontade. Mas não, não é assim fácil ter uma visão colorida das nossas vidas. Não é fácil porque somos ávidos de acontecimentos grandiosos e de resoluções

perfeitas e o Universo teima em dar-nos muito mais acontecimentos duros e ruins, que a benesse de sermos bafejados pelas idílicas fantasias dos contos de fadas.

Conscientes de que o mais certo é sermos fustigados por dramas diários, somos desafiados a um

Nem sempre é fácil conseguir ver o sol, aliás, por muito que este brilhe, o cinzento da nuvem é para nós mais identificável, que a luminosidade do sol que tende a ofuscar-nos.

processo de aceitação e de uma compreensão de não exclusividade, porque o normal é acharmos que apenas caem sobre nós estas desgraças.

Depois deste processo de resignação, resta-nos um esforço hercúleo para equilibrar a balança.

Tendo como garantido o que recebemos de mau, sobra-nos cumprir uma incessante busca de coisas boas para a nossa vida, porque ao contrário do ruim que nos chega por defeito, o bom que recebemos necessita de proatividade.

Esta deverá ser a nossa grandiosa missão.

Despertar em nós o assombro pelo belo e encontrar um raio de sol em cada momento duro da nossa vida. E esse raio de sol estará certamente presente num sorriso de uma criança que se diverte num baloiço, no pássaro que ouvimos chilrear e que alimenta a sua cria, na suave cadência das águas de um rio que fluem entre as pedras do seu leito, o crepitar de um lume sereno numa lareira cujo o calor nos acaricia a alma, o pregão de uma vendedora numa banca de peixe que nos desperta para a imensidão dos mundos, um cachorro exaurido que persegue a sua própria cauda.

Fazermos das pequenas coisas grandes dádivas, será provavelmente a receita para que vejamos sempre em primeiro lugar o sol e não a nuvem!



Nuno Araújo
Engenheiro

Prestes a completar um mês desde a primeira invasão à Ucrânia, continua o cenário de guerra em proporções que parecem não abrandar, contabilizando-se quase um milhar de mortos, aproximadamente 1500 feridos civis e um rasto de destruição impensável, números que são os conhecidos e que podem estar aquém da triste e cinzenta realidade em que mergulha o território ucraniano.

Perante um ataque bárbaro e repugnante da Rússia, a Europa tem respondido com o apoio financeiro, humanitário e até de material de guerra, ajudando um povo que foi apanhado no turbilhão de uma vontade inútil e sem sentido e que teve de mudar de vida, para uma incerteza capaz de colocar famílias em suspenso.

Esta semana ficará marcada por uma importante cimeira da Nato, que não só pode perspetivar medidas adicionais de apoio nas suas diversas dimensões, como pode acrescentar novas ações com resultado no conflito armado e no posicionamento europeu face a uma situação que já não está assim tão distante, quanto aqueles momentos similares noutros territórios.

Por cá, Portugal parece uma

vez mais afirmar-se como um país responsável que não vira a cara às dificuldades dos outros. Com disponibilidade para reforçar o acolhimento dos ucranianos, que já contam com uma significativa comunidade de 40 mil pessoas no nosso país, verificamos que as empresas estão sensíveis à necessidade de cooperar, apresentando mais de 20 mil ofertas de trabalho, a que se juntam as condições criadas pelo Estado português para o acesso facilitado aos serviços de educação, saúde, emprego e segurança social, que se reflete na adesão de aproximadamente 500 crianças às escolas portuguesas.

Este movimento solidário conta ainda com o esforço de mobilização da comunidade na angariação de bens essenciais que vão chegando à Ucrânia, por recurso a transporte gracioso cedido pelas empresas e particulares do ramo, do transporte de cidadãos que, em muitos casos, vêm para junto de outros familiares que já residem em Portugal, e da vontade de estar de portas abertas para quem precisa, porque efetivamente hoje são eles, mas amanhã (e noutras situações distintas) podemos ser também nós.

A angústia e a esperança de quem foi resgatar ucranianos

Grupo de seis pessoas foi à Polónia buscar 21 refugiados ucranianos

O drama vivido pelo povo ucraniano, que se viu confrontado com uma guerra indesejada, despoletada pela Rússia, não tem passado indiferente ao Mundo e são muitas as ações de solidariedade para com este povo que se está a ver obrigado a abandonar o seu país. Um pouco por todo o país, foram feitas recolhas de bens, angariações de fundos e jornadas até à Ucrânia para resgatar do terror da guerra aqueles que de lá querem sair.

Também a região se tem mostrado solidária com o povo ucraniano e, entre as várias ações que foram realizadas em prol destes, uma delas permitiu trazer 21 ucranianos para mais perto das suas famílias, que habitam em território português e que foi realizada por um grupo de seis pessoas, entre as quais Raul Ribeiro, presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, em Penafiel.

Ao **Jornal IMEDIATO**, em nome da equipa que o acompanhou na jornada, contou a experiência, que além de dolorosa, foi muito gratificante. Partiram “pouco conscientes” do que tinham pela frente, mas motivados e regressaram com o desejo de voltar.

Como surgiu a ideia de ir até à Polónia buscar refugiados ucranianos?

Na verdade, o nosso foco inicial estava na recolha de bens alimentares e apoiar a turma o 12.ºA. No entanto, as notícias que nos chegavam de crianças e mulheres a fugirem da guerra, sem qualquer esperança, a dormirem em estações de comboios, com frio e fome, com as vidas suspensas, sem terem qualquer responsabilidade pelo que lhes estava a acontecer, levou-nos a questionar-nos “e se fosse com os nossos”? Nesse mesmo instante, a ideia de ir à fronteira com a Ucrânia, era uma possibilidade, mas como?

Inesperadamente fui contactado por uma senhora ucraniana, residente em Paredes, que de-



sesperadamente nos perguntou se iríamos buscar deslocados da Ucrânia, que teria três familiares que queriam vir para Paredes.

Foi aqui que a decisão de irmos à Ucrânia ficou vinculativa.

- Quantas pessoas integraram o grupo?

Fomos seis pessoas na missão (Raul Ribeiro, Miguel Nunes, Jorge Mendes, Hélder Ferreira, Pedro Silva e João Paulo) e a minha preocupação é que teriam que ser pessoas experientes e capazes de fazerem 6000 km. Então, juntei um grupo de seis pessoas conhecidas e, mais tarde, tivemos o apoio da Associação de Antigos Alunos da Escola Secundária de Paredes.

- Como quem foi articulado este processo e a sua concretização?

Depois da tomada de decisão, levantou-se a questão de como e com quem poderíamos articular a viagem.

Primeiro para assegurar o transporte, contactamos o GrupoJAP e lancei o desafio se poderiam disponibilizar três viaturas de nove lugares para ir à Ucrânia. Disseram-me logo que sim. Depois, faltava como financiar a viagem. Inicialmente e como somos do concelho de Penafiel, contactamos a Autarquia, no entanto, a resposta demorou, e as pessoas em causa não podiam esperar. Então, contatei a autarquia de Paredes, que prontamente acedeu, e suportou os encargos da deslocação.

Uma das condições que ambas as partes concordaram, é que as pessoas a trazer tivessem famílias de retaguarda em Paredes ou nos concelhos vizinhos e que não tra-

ríamos crianças sem familiares a acompanhar.

Encetamos contactos com o Consulado da Ucrânia, que nos encaminhou para a Associação de Ucranianos do Porto e que nos fez chegar uma lista de pessoas a recolher, já referenciadas pela or-

“Com o decorrer da viagem lá conseguimos tirar alguns sorrisos e trocar diálogos com as apps tradutoras”

ganização. Dessa lista, onde constavam os dados pessoais, a Autarquia de Paredes, faria a ligação com o Alto Comissariado para a Emigração e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

- Como correu a viagem?

A viagem de ida, correu bem, estávamos curiosos e ansiosos por lá chegar, mas tínhamos consciência que a vinda seria mais emotiva. Tínhamos a responsabilidade de trazer 21 pessoas, crianças, adolescentes, mães e avós, que estavam a fugir de uma guerra, despejados de bens, que não falavam a nossa língua e com a dúvida do que iriam encontrar em Portugal.

Em apenas dois dias, passamos por quatro países, Espanha, França, Alemanha e Polónia.

O regresso foi quase non-stop. Além das paragens obrigatórias para as crianças, notava-se no rosto deles um cansaço de quem esteve dias em plataformas de comboios, à espera de uma oportunidade de sair.

Quando chegamos, a entrada nos carros foi rápida, de quem não queria ficar mais tempo ali.

- Que cenário encontraram quando chegaram ao destino?

Uma desorganização organizada. Dava a impressão de que quem chegava de comboio da Ucrânia, sabia o que tinha de fazer; vimos muitos locais com roupa, onde as pessoas recolhiam e metiam den-

tro de um saco de compras, o que lhe fazia falta.

Centenas de autocarros e carros no exterior à espera de os levar para qualquer lugar, longe dali.

Mas o mais marcante foi quando tentamos chegar à gare 8, local onde estavam os nossos novos amigos e ao tentarmos lá chegar, fomos literalmente empurrados para fora.

As escadas de acesso estavam cheias de pessoas, umas sentadas, outras a tentar sair, as plataformas da estação cheias de pessoas a tentar descansar, principalmente mulheres e crianças.

- O que foi mais difícil gerir nesta jornada?

A imagem das pessoas retidas na estação à espera de alguém ou do fim da guerra, a barreira linguística e o sentimento de não podermos ajudar mais.

- Com que sentimento chegaram a Paredes, já com o objetivo cumprido?

Um duplo sentimento, de angústia por aquelas que não conseguimos trazer e ao mesmo tempo,

com o de dever cumprido.

Mas também de emoção ao vermos o sorriso de alegria, quando viram na chegada as suas famílias.

- Com que estado de espírito os vossos passageiros fizeram a viagem?

Inicialmente deu para perceber que estavam aliviados e com desconfiança, que era natural, mas com o decorrer da viagem lá conseguimos tirar alguns sorrisos e trocar diálogos com as apps tradutoras. Mas sentimos sempre um sentimento de agradecimento, prova disso, ainda hoje nos comunicamos.

- Esta foi uma decisão de particulares. Estende que está faltar atitude por parte de quem tem responsabilidades?

Sinceramente, parece-me que a Europa, não é ainda uma verdadeira Europa, com valores de solidariedade e união.

As iniciativas particulares estão a dar um verdadeiro exemplo de solidariedade para com o próximo, associando os poderes locais, que estão a fazer um trabalho meritório.

Gostaria de deixar uma palavra de profundo agradecimento à Camara Municipal de Paredes, ao GrupoJAP, à Associação de Antigos Alunos da Escola Secundária de Paredes, à Gitatoo, à Farmácia Confiança, aos Pais e Encarregados do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, pelo apoio que nos deram.

Aos voluntários que conduziram, sem eles não seria possível.

Bem haja a todos!

Mercadona aumenta faturação para 27.819 milhões de euros e quer mais dez lojas em Portugal

Grupo reduziu lucros para mitigar impactos dos aumentos dos custos



Direitos Reservados

Grupo quer abrir mais 10 lojas em Portugal em 2022

A Mercadona, cadeia de supermercados físicos e de venda online, aumentou no ano passado as suas vendas em 3,3%, para um total de 27.819 milhões de euros. Deste valor, 415 milhões correspondem às vendas das suas 29 lojas em território nacional, cerca de 3% do total.

Nos últimos 12 meses, especialmente desde abril, tendo em conta uma “conjuntura inflacionista” causada pelo “contexto económico e social complexo” que provocou aumento nos custos devido ao crescimento disparado das matérias-primas, dos transportes ou dos preços industriais, a empresa espanhola decidiu “minimizar o respetivo impacto nos preços de venda” ao não deixar repercutir nos seus clientes a totalidade “desses aumentos significativos” – ação que gerou uma redução de 6% do seu lucro líquido, que em 2021 foi de 680 milhões de euros.

“A Mercadona continuou a avançar na sua brutal transformação para consolidar um mode-

lo de empresa mais digital, produtiva e sustentável. Para isso, e durante 2021, realizou um novo esforço de investimento de 1.200 milhões de euros, valor que somado ao investimento dos três exercícios anteriores ultrapassa os 5.000 milhões de euros”, refere a empresa.

Como resultado deste investimento, a empresa finalizou 2021 com um total de 1.662 supermercados, 29 dos quais em Portugal, após ter inaugurado 79 novos supermercados, nove deles em Portugal, e fechado 58 lojas que não se ajustavam ao seu modelo de loja mais eficiente e sustentável. Manteve igualmente o processo de renovação das suas lojas, finalizando o ano com 1.200 supermercados adaptados ao Modelo de Loja Eficiente (Loja 8). A empresa também continuou com a implantação da secção Pronto a Comer, o que lhe permitiu finalizar 2021 com 825 lojas com esta nova secção.

O ano passado foi encerrado com um total de 1.662 supermercados Mercadona, 29 dos quais em Portugal. Nos 12 meses de 2021 foram inauguradas 79 novas

superfícies, nove em território nacional, e criados 1.000 novos postos de trabalho diretos, o que fez subir o total da equipa para 96.000 pessoas, 2.500 em Portugal.

A previsão para 2022 é abrir mais dez lojas em Portugal, “tendo em vista a continuidade do seu projeto de expansão no país”, indica o comunicado.

Investimentos de 1.100 milhões de euros e mil novos empregos em 2022

A Mercadona prevê investir um total de 1.100 milhões de euros em 2022 para continuar a impulsionar o seu plano estratégico de transformação. Estes recursos destinam-se, principalmente, à abertura de 68 novos supermercados, 58 em Espanha e 10 em Portugal, assim como à remodelação de 43 supermercados para os adequar ao Modelo de Loja Eficiente (Loja 8) e à implantação da nova secção de Pronto a Comer em mais 150 supermercados. Para tudo isso, a empresa conta criar mais de 1.000 postos de trabalho em 2022, entre Portugal e Espanha.

Citado na nota de imprensa do grupo, o presidente da Mercadona, Juan Roig, afirma que este ano “o plano de investimento continua”. “Certamente vai continuar a ser um ano muito, muito difícil que vamos superar aplicando o nosso Modelo de Qualidade Total, que é o nosso farol para navegar neste cenário de incerteza que estamos a viver. Tenho a certeza de que com o esforço individual e coletivo dos 96.000 colaboradores, vamos conseguir as metas a que nos propusemos”, remata.

Idalino Leão, é o novo presidente da AGROS



Idalino Leão, administrador da PEC Nordeste, em Penafiel e também presidente da Cooperativa Agrícola A Lavoura de Paços de Ferreira e da Federação Nacional das Cooperativas de Produtores de Leite, é o novo presidente do Conselho de Administração da União de Cooperativas de Produtores de Leite (AGROS).

A sua lista recolheu 71% dos votos dos delegados das diversas cooperativas que integram a união. “É um misto de orgulho e tremenda responsabilidade assumir os destinos da AGROS, num contexto muito difícil para o setor”, referiu o novo presidente, assumindo que é tempo de União e de recentrar a AGROS.

AEP realiza ações de capacitação dos empresários e empreendedores

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) continua empenhada na capacitação de empresários e futuros empreendedores. Nesse sentido, em conjunto com o Banco de Portugal vai realizar um conjunto de ações de formação, sendo que as duas primeiras ações terão lugar já nos próximos dias 29 e 31 de março, no auditório da instituição.

A primeira ação, que acontece no dia 29 de março, é subordinada ao tema “Criação de Empresas, Desenvolvimento de Negócio e Financiamento Bancário”, para novos empresários e para empresas com necessidade de recurso ao crédito.

Dois dias depois, dia 31, o “Conhecimento da Nota de Euro”, é o tema da sessão, que é direcionada a todos os empresários, com enfoque para todos que possuem atendimento direto ao público.

Segundo o Presidente da Direção da AEP, Nuno Brochado,

esta parceria com o Banco de Portugal pode “constituir-se como um importante contributo para esclarecer os empresários sobre algumas questões com que no dia-a-dia se deparam na gestão dos seus negócios e que, muitas das vezes, não têm à sua disponibilidade a informação suficiente. Por outro lado, as temáticas abordadas nas sessões de formação podem ser muito úteis e elucidativas para que futuros empreendedores tomem decisões quanto à criação do seu negócio e à forma de o financiar. Para a AEP é uma enorme honra poder contar com uma instituição de referência como o Banco de Portugal a ministrar formação para os nossos empresários e comunidade penafidense”.

A ação 1 no dia 29 de março, decorre entre as 9h30 e as 12h00, e a ação 2 no dia 31 de março, a partir das 19h00. As inscrições estão abertas, sendo necessário o preenchimento de formulário que se encontra no site da associação.

IP conclui trabalhos na EN108 em Sebolido

Direitos Reservados



A Infraestruturas de Portugal (IP) concluiu os trabalhos de estabilização do talude da EN108, em Sebolido, Penafiel. Esta intervenção inseriu-se no investimento que a empresa está a realizar no reforço da segurança da rede rodoviária nacional.

A empreitada decorreu ao longo de quatro meses e representou um investimento de cerca de 67 mil euros. Segundo a IP, consistiu na estabilização do talude da EN108 com 130 metros de extensão, entre os quilómetros 32,325 e 32,455 (lado esquerdo), garantindo a reposição das condições de circulação e segurança da infraestrutura ro-

doviária”.

“Face às características geológico/geotécnicas existentes, entre os quilómetros 32,325 e 32,365, a intervenção consistiu na colocação de um revestimento pregado flexível, utilizando-se uma rede de dupla torção e uma malha de pregagens de 32mm em aço galvanizado.

Entre os quilómetros 32,365 e 32,455, foi efetuada a limpeza do talude, com a remoção dos blocos que apresentavam sinais de instabilidade, e posterior colocação de uma rede de dupla torção”, explicou.

A intervenção desenvolvida insere-se no programa regular da IP de manutenção e reforço das condições e níveis de serviço da rede rodoviária nacional.

José Coelho Ferreira lança novo livro sobre a história de Penafiel

Terceiro volume de “Anais de Penafiel” conta história do concelho entre 1950 e 1975

O historiador penafidelen- se José Coelho Ferreira apresentou, no passado dia 11 de março, na Biblioteca Municipal de Penafiel, a terceira edição do livro “Anais de Penafiel III”. A obra documenta 25 anos de história local do concelho de Penafiel – entre 1950 e 1975 – das suas gentes e identidade.

Coube a Alberto Santos, ex-presidente da Câmara Municipal de Penafiel, apresentar o terceiro volume dos “Anais de Penafiel”. Acompanhado do autor, de Susana Oliveira, vereadora com o pelouro da Cultura na Câmara Municipal de Penafiel e de Adelaide Galhardo, diretora da Biblioteca, o também presidente da Assembleia Municipal de Penafiel teceu rasgados elogios a José Coelho Ferreira, pela sua dedicação à história do concelho, que tem permitido eternizar os momentos mais marcantes e “aprofundar o senti-



Mónica Ferreira

Historiador tem 40 livros sobre história de Penafiel

mento de penafidelidade”.

“Talvez nunca tenhamos tido ninguém como o Coelho Ferreira neste tema de recolher informação e de a sistematizar de forma a ficar disponível a todos nós”, começou por referir Alberto Santos, também ele escritor.

Considerando como “muito valioso” o contributo de José Coelho Ferreira ao concelho, leu algumas passagens do livro, que entende, “todos os penafidelen- ses devem ter como livro de consulta”, pela “história rica e pelos eventos que ainda nos tocam”,

que ali são eternizados.

No final, desafiou ainda José Coelho Ferreira a não abandonar a sua capacidade de “amanuense” [aquele que escreve à mão] de Penafiel. “Não abandone a história de Penafiel. Desafio-o a contá-la até ao ano de 2000”, concluiu, pedindo o quarto volume dos “Anais de Penafiel”.

José Coelho Ferreira não respondeu diretamente ao desafio, mas recordou um pouco do seu percurso que lhe permite ter 40 livros editados, dos quais três edições do “Anais de Penafiel”, que demoraram 21 anos a ser feitos. Deixou ainda agradecimentos aos que lhe têm permitido escrever as suas obras, essencialmente com temáticas da identidade e história locais.

A apresentação da terceira edição dos “Anais de Penafiel” encerrou com um momento musical, protagonizado pelo Grupo de Guitarras de Penafiel.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

River Stone regressa a Rio de Moinhos em abril



Direitos Reservados

Godark são uma das bandas do cartaz

No próximo dia 23 de abril, a freguesia de Rio de Moinhos vai voltar a ser palco do festival “River Stone”. A “versão de inverno” do evento reúne bandas de death-metal, folk-metal, alternative metal e trash-metal.

Cain’s Dynasty, Godark, VELLA e The Fines, são as bandas que compõem o cartaz do River Stone

Winter Fest 22 são as bandas que vão subir ao palco do festival “River Stone”, que regressa depois de uma paragem provocada pela pandemia.

Este ano e ao contrário do que acontece na edição de verão, que decorre nas margens do rio Tâmega, o festival, que é organizado pela Associação Cultural de Rio de Moinhos, vai decorrer na sede do grupo de bombos “Os Amigos de Cima”, a partir das 20:00.

Festa do Cinema Italiano regressa a Penafiel



Direitos Reservados

Ennio Morricone é estrela da festa do cinema

A Festa do Cinema Italiano está de regresso a Penafiel. As exposições acontecem dia 7 de abril, nos cinemas Cinemax.

A partir de 1 de abril, mais de 10 cidades portuguesas vão festejar o cinema, com o mesmo espírito acolhedor, curioso e transversal das edições anteriores.

Este festival é uma homenagem ao cineasta, dramaturgo e autor Pier Paolo Pasolini e celebra

o centenário do seu nascimento.

Durante os dias de festejo da 15ª festa do Cinema Italiano, vão ser exibidos um conjunto de filmes italianos, aclamados pela crítica internacional e alguns dos maiores sucessos de bilheteira em Itália. O filme que vai abrir o festival vai ser sobre Ennio Morricone, acompanhado também com um concerto de Salvador Sobral e ainda programas dedicados ao amor e a Pasolini.

Breves

Cinema em Penafiel

Programação de 24 a 30 de março de 2022 do Cinemax, em Penafiel

Filme: “As Aventuras de Lia”

Sessões: 11h30**-14h00

Filme: “Koati - Aventura na selva”

Sessões: 11h00**-15h40-17h30

Filme: “Ambulância”

Sessões: 21h30

Filme: “Jackass Forever”

Sessões 00h10*

Filme: “Um Susto de família 2”

Sessões: 11h30**-19h20

Filme: “The Batman

Sessões: 15h00-21h10

Sinopse: Após a morte de seus pais, o jovem bilionário Bruce Wayne (Robert Pattinson) age como vigilante noturno em Gotham City. No entanto, uma série de crimes desafiará as suas habilidades heróicas.

Enquanto isso, o Charada (Paul Dano) decide fazer um jogo de gato e rato com Bruce e o comissário James Gordon (Jeffrey Wright). Mas Batman representa a justiça e não deixará o mal vencer essa batalha.

Filme: “Dog : A Aventura de uma vida”

Sessões: 18h30

Filme: “X”

Sessões: 14h50-00h10*

Filme: “Uncharted”

Sessões: 17h00

Filme: “Competição Oficial” - Estreia Nacional

Sessões: 19h25

Filme: “The Contractor: Mercenário” - Estreia Nacional

Sessões: 21h50

(*sexta e sábado **domingo)

Elastron, um “gigante” com presença em mais de 70 países

Foi distinguida pela Bolsa de Valores de Londres

Direitos Reservados



Faturação tem vindo a crescer 20% por ano

Estabelecida em 1978, a Elastron dedicava-se ao comércio de artigos para a indústria de estofos no mercado nacional. Em 2001, a empresa sediada em Frazão deu um grande passo na expansão do negócio à comercialização de componentes para a indústria do calçado. Seguiu-se um investimento em recursos humanos e serviços, que levaram, “naturalmente” à sua internacionalização. Hoje, exporta para mais de 70 países, com destaque para os países europeus, assim como a China e os Estados Unidos da América.

Em apenas 16 anos, a Elastron passou de uma empresa maioritariamente direcionada para o mercado nacional para um “gigante” presente em 70 países, com seis unidades dispersas pelo mundo e clientes de renome.

70
Países

Para o CEO da empresa, José Carlos Oliveira, este crescimento apenas foi possível com uma expansão do portefólio da Elastron a outras tipologias de revesti-

mento, em 2006. A utilização de sintéticos inovadores, microfibras e tecidos de qualidade, com certificação em laboratórios reconhecidos internacionalmente, colocaram o seu nome no mercado internacional. “Nos anos que se seguem, a Elastron entra nos maiores mercados europeus tornando-se num fornecedor de referência”, recorda.

O crescimento permitiu a expansão e em 2015 surge a Elastron Spain, situada em Múrcia, com serviço de corte e ‘showroom’. No ano seguinte foi a vez da criação de uma nova empresa na Alemanha, a Elastron Deutschland, e em 2018 o “gigante” mercado da China, assim como a Polónia.

Atualmente, o grupo exporta para mais de 70 países, com os países da Europa, China e Estados Unidos da América em principal destaque. “A Elastron Group viu a sua faturação crescer em média 20% ao ano, nos últimos três anos”, indica José Carlos Oliveira.

Um dos segredos para o sucesso da empresa é a dimensão e diversidade do seu stock. A Elastron possui um serviço de entrega imediata com mais de três milhões de metros lineares disponíveis nos seus armazéns.

Antecipação

Ainda antes da chegada da pandemia a Portugal, a Elastron aproveitou a sua experiência para criar um departamento para o desenvolvimento e comercialização de artigos de saúde, com especial destaque para as máscaras, que que “rapidamente se tornaram uma referência em qualquer ponto de venda”.

Já em pandemia, este departamento “viu o seu portefólio de produtos crescer, criando um volume de fornecimento de alguns milhões de máscaras que se tornaram o produto de eleição dos portugueses, fruto das suas cores exclusivas e da elevada qualidade e confiança”.

Atualmente, a Elastron está a desenvolver uma nova marca autónoma para operar exclusivamente no segmento do design de interiores, para apresentar artigos exclusivamente desenvolvidos para satisfazer as necessidades específicas deste nicho.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt



Direitos Reservados

Cozinha tradicional é a identidade do Moinho do Moleiro

Comer ao som da natureza

Situado em Penafiel, nas margens do rio Sousa, o Moinho do Moleiro é o espaço ideal para quem procura uma refeição regional, pautada pelos costumes tradicionais, enquanto contempla maravilhosas vistas aproveitando ainda o ambiente acolhedor e pacífico que o ar livre pode proporcionar.

Em funcionamento há mais de 45 anos, o restaurante tem origem de uma forma inusitada. Os moinhos, ainda hoje em funcionamento, eram usados pelos pais dos atuais donos para a confecção de produtos usados para consumo próprio. Os pescadores, que trabalhavam naquele local do rio Sousa, começaram a pedir comida àqueles trabalhadores de forma a poderem saciar a fome, originada pela pescaria. Os filhos deram seguimento a essa tradição, criando um negócio através dessa prática.

Os rojões são o destaque da casa. Feitos com banha de porco e temperados à base de vinho, alho, orégãos, cominho e loureiro são, sem dúvida, um dos pratos mais procurados. Além disso, os petiscos (entres eles as moelas, o salpicão, o presunto, o chispe cozido, as fêveras e o bucho) tal como o pão em geral,

e a broa em particular, que são feitos através dos produtos que provêm do moinho, são outros produtos bastante enfatizados pelo público. Além dos tradicionais petiscos, o apetite pode ser ainda saciado com pratos como o frango de cabidela, o bacalhau e o cozido.

Os produtos regionais e a comida caseira apenas são viabilizados pelo funcionamento do moinho. É possível visitá-lo, e aconselha-se, sendo que é dos únicos em funcionamento na região. É possível, deste modo, ter a percepção do processo pelo qual alguns dos ingredientes passam para que posteriormente sejam utilizados na confecção dos pratos.

Por existir há bastante tempo o espaço foi, obviamente, evoluindo, mas manteve a qualidade e o ambiente familiar. Nos dias de maior calor há quem aproveite a proximidade do rio para dar um mergulho. Quem não se aventura tanto destaca a experiência positiva que é visitar o local com a família, incluindo os animais de estimação. Outro dos fatores é o contacto com a natureza, por exemplo com as vinhas, que o espaço possibilita.

O restaurante está aberto todos os dias, exceto à quarta-feira, abrindo ao 12:00h e fechando por volta das 21:00h.



Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIO
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-13h/14h-20h (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267



Aviso **Corte de trânsito para** **realização de Via Sacra** **em Sanfins**

Avisam-se os munícipes que, devido à realização de uma Via Sacra na freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, organizada pela Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Sanfins de Ferreira, **no dia 25 de março de 2022**, ficarão cortadas ao trânsito, na freguesia de Sanfins Lamoso Codessos, das **20:30 horas às 22:15 horas**, as ruas infra referidas:
Rua da Capital, Rua do Souto, Rua Nossa Senhora da Guia, Rua da Nora e parte da Rua do Professor Manuel Coelho (jardim do Museu Arqueológico).

As ruas afectadas pela alteração do trânsito serão devidamente sinalizadas através de sinais informativos aos condutores dos trajectos alternativos e os veículos que impeçam ou condicionem a realização da atividade, ficarão sujeitos a remoção.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
05 de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 720 de 25/03/2022



Associação para o
Desenvolvimento de Boelhe

CONVOCATÓRIA **Assembleia Geral Ordinária**

A pedido da Direção, e nos termos dos Artigos 30º e 31º dos Estatutos, convocam-se os Senhores (as) Associados(as) da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 29 de março de 2022, pelas 20.30 horas, por via eletrónica, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do relatório de contas de gerência do ano 2021 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.
2. Discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal referente às contas de gerência do ano 2021 da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe, conforme previsto na alínea c) do Art.º 29º dos Estatutos.
3. Outros assuntos de interesse da Associação para o Desenvolvimento de Boelhe.

Nos termos do Artigo 32º dos Estatutos se à hora designada não estiverem presentes mais de metade dos (as) associados (as) com direito a voto, a assembleia geral reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes.

Para os associados com as quotas em dia queiram participar, deverão comunicar tal intenção junto da Diretora Técnica da Associação, informando qual o e-mail para onde, no dia da Assembleia, será enviado o link da plataforma onde se realiza a dita Assembleia, assim como todos os documentos de apoio em apreciação.

Boelhe, 14 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António José Sarmento de Almeida Oliveira

IMEDIATO Nº 720 de 25/03/2022



Ader-Sousa
Associação de Desenvolvimento Rural
das Terras do Sousa



CANDIDATURAS PDR2020 **Medida 10** **Abordagem LEADER**

DLBC Rural | Terras do Sousa 2020
(Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel)

De 21 de MARÇO a 6 de MAIO de 2022

Operação 10.2.1.1
Pequenos investimentos nas explorações agrícolas
Operação 10.2.1.2
Pequenos investimentos na transformação e comercialização
de produtos agrícolas

Consulte os Anúncios de Abertura de Candidaturas em
www.adersousa.pt | www.pdr-2020.pt | www.portugal2020.pt

Contactos: Telefone 255 311 230 | Fax 255 311 275
Morada: Rua Rebelo de Carvalho, nº 433, 4610-212 Felgueiras
E-mail: adersousa@adersousa.pt



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



PORTUGAL
2020



UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas Zonas Rurais



CONVOCATÓRIA **Assembleia Geral Ordinária**

De acordo com a lei e o artigo 11º ponto 2 dos Estatutos desta Associação, convoco a Assembleia Geral Ordinária da ADP - Associação Desportiva de Penafiel, para reunir nas Instalações da Junta de Freguesia de Penafiel, pelas 21 horas do dia 31 de março de 2022, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto Um- Apresentação, discussão e votação das contas referentes ao exercício de 2021 Ponto Dois- Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades de 2021. Ponto Três -Apresentação, discussão e vo-

tação do plano de atividades para ano de 2022. Ponto Quatro - Outros assuntos

Se à hora marcada não estiverem presentes o número de associados suficientes, esta Assembleia reunirá meia hora depois com qualquer número de presentes, nos termos do artigo 11 -ponto 3 dos Estatutos

Penafiel, 15 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pedro Norberto Pinto de Carvalho

IMEDIATO Nº 720 de 25/03/2022

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica

Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

ARRENDAR-SE

Escritório com 60 metros quadrados
em zona central
da cidade de Paços de Ferreira

Contactar 932 002 050

OPORTUNIDADE **DE NEGÓCIO**

Duas lojas físicas e
duas lojas online

Muito boa carteira de clientes
Por motivos pessoais

Contactar 913 421 957



Derrota caseira com erros defensivos

Rubros-negros fizeram bom jogo mas não evitaram derrota do adversário

O FC Penafiel perdeu pela terceira vez no seu reduto para o campeonato, com os golos forasteiros acontecerem devido a erros individuais na defesa.

Em jogo a contar para a 27.ª jornada do campeonato nacional da 2.ª divisão, a equipa penafidense perdeu três pontos frente ao Farense, que assim ficou mais perto de assegurar a manutenção.

A primeira parte do jogo foi muito bem disputada, com ambas as equipas abertas e dispostas a arriscar. No entanto, acabou por ser o Farense a chegar primeiro ao golo. Silvério tentou fintar em zona proibida e acabou por dar o primeiro golo ao Farense. Os rubro negros empataram a partida através de Feliz, num bonito golo fora de área, mas depois na defesa David Caiado fez uma autêntica assistência para um jogador algarvio fazendo o 1-2.

Já na segunda parte, aos 54 minutos, Mayambela teve uma auto estrada até à baliza de Caio Secco sem que ninguém o travasse e fez 1-3 final.

A perder por dois golos de di-

ferença Filó mudou o meio-campo penafidense colocando Zé Valente e Vasco Braga, em vez de Amorim e Caiado. A 17 minutos do fim o técnico penafidense retirou Ronaldo e Leandro e meteu em campo Roberto e Rui Pedro. Mesmo com uma equipa mais atacante o FC Penafiel apenas fez um remate à baliza. Bruno César entrou a cinco minutos do fim e ainda fez alguns bons passes, mas o tempo já era curto.

Caio Secco e Ronaldo em todos os jogos

Há apenas dois jogadores no plantel penafidense que estiveram em todos os jogos do campeonato (25) e são eles Caio Secco e Ronaldo. O guardião penafidense é o dono da baliza desde o início da época vindo do Marítimo equipa onde era suplente e apenas fez 5 jogos durante a época 20-21. Na presente época é totalista em jogos e único totalista em minutos, já que é o único jogador que nunca foi substituído. Tem sido um gigante na baliza penafidense, sendo o guarda redes da segunda liga com mais defesas no campeonato e muitas delas que valeram pontos aos rubro negros.

Ronaldo é o outro jogador



Três preciosos pontos perdidos

que participou em todos os jogos do campeonato mas quase sempre como suplente, contando apenas com três jogos a titular. Apesar de ter entrado em todos os jogos do campeonato Ronaldo é apenas o 16.º jogador mais utilizado. O avançado penafidense

se conta com 849 minutos contra por exemplo 2439' de Caio Secco. Apenas marcou um golo esta época, longe dos 10 golos da época passada.

Júlio Silva
penafiel@imediato.pt

Penafiel recebe jogo da seleção nacional sub-18 frente à Geórgia

O Estádio Municipal 25 de abril acolhe esta hoje, dia 25 de março, pelas 17 horas, um jogo da Seleção Nacional portuguesa de sub-18, a contar para a fase de qualificação do Torneio Interna-

cional do Porto. A Geórgia é a adversária da equipa das quinas e do grupo de Portugal, fazem ainda parte as seleções da Macedónia do Norte e da Eslováquia.

O encontro, com transmissão

em direto no Canal 11, é de entrada gratuita.

Recorde-se que, o Estádio Municipal 25 de Abril, em Penafiel, tem sido uma aposta da Federação Portuguesa de Fute-

bol para a realização de jogos da seleção nacional, tendo recebido, recentemente, um jogo da seleção sub-20 frente à Inglaterra, o jogo da seleção nacional feminina contra a Bélgica, entre outros.

LIGA PORTUGAL 2

FC Penafiel

Farense

1

3

Caio Secco

Vitinha

Leandro Teixeira 73'

Gonçalo Loureiro

Edson Farias

David Caiado 60'

João Amorim 60'

Ruca

Edi Semedo 85'

Ronaldo 73'

Feliz Vaz

Rafael Defendi

Cláudio Falcão

Róbson

Abner Filipe

Mayambela 81'

Bruno Paz

Jonatan Lucca 69'

Bandarra 57'

Vasco Lopes 69'

Cristian Ponde

Madi Queta 81'

Zé Valente 60'

Vasco Braga 60'

Rui Pedro 73'

Roberto 73'

Bruno César 85'

Paulo Albino 57'

Fabício 69'

P. Henrique 69'

Mancha 81'

Elves Baldé 81'

34'

22', 45'+2' e 54'

Hélder Carvalho

Municipal 25 de abril

90'+4'

	P	J	V	E	D
1 Rio Ave	54	27	16	6	5
2 Casa Pia	53	27	16	5	6
3 Benfica B	50	27	15	5	7
4 GD Chaves	48	27	13	9	5
5 Feirense	48	27	14	6	7
6 Nacional	41	27	11	8	8
7 Leixões	40	27	11	7	9
8 CD Mafra	36	27	9	9	9
9 FC Penafiel	35	27	9	8	10
10 Farense	34	27	8	10	9
11 Est. Amadora	34	27	9	7	11
12 FC Porto B	34	27	8	10	9
13 Vilafranquense	31	27	7	10	10
14 Trofense	27	27	6	10	11
15 Ac. Viseu	27	27	7	6	14
16 SC Covilhã	26	27	5	11	11
17 Varzim	23	27	4	11	12
18 Académica OAF	15	27	3	6	18



Aplauso iMEDiATO



M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	158
2º CAPELA	140
3º ROBERTO	136
4º ROBINHO	119
5º JOÃO AMORIM	118



M.M.

Melhor Marcador

1º ROBERTO	8
2º CAPELA	3
3º JOÃO AMORIM	3
4º FELIZ	3
5º RUI PEDRO	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	0
2º FELIZ	1
3º GONÇALO	1
4º SIMÃOZINHO	2
5º DAVID CAIADO	2



Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

AFAP presta homenagens em gala comemorativa dos 25 anos

Celebrações vão prolongar-se por 2022

A Associação de Futebol Amador de Penafiel (AFAP) completou o seu 25.º aniversário no passado dia 4 de dezembro de 2021 e, ao longo de todo o ano, vai levar a cabo várias iniciativas para assinalar a data. O momento alto das comemorações aconteceu no passado dia 18 de março, numa Gala que decorreu no auditório da Associação Empresarial de Penafiel, durante a qual foram homenageados dirigentes, clubes e amigos da AFAP, três dos quais, a título póstumo e apresentado o livro “25 anos de Futebol Amador no concelho de Penafiel”.

Na abertura da cerimónia comemorativa dos 25 anos da AFAP – inicialmente denominada Federação de Futebol Amador do Concelho de Penafiel, Jorge Pinto, presidente da Associação, afirmou que “um quarto de século é uma data especial” para uma instituição com “uma grandiosa história”, e com uma grande responsabilidade de conseguir “um papel ativo no desenvolvimento do futebol popular no concelho e numa região”.

Do percurso da Associação, Jorge Pinto fez “um balanço positivo” do projeto, que nasceu da necessidade de as equipas da altura competirem de uma forma organizada. “Ao longo dos anos a estrutura foi-se ajustando e é hoje diferente do que era na altura”, referiu, lembrando as dificuldades dos últimos anos, condicionados pela pandemia. “O desporto foi definitivamente muito afetado e só agora, de forma lenta, tudo está a voltar, aos poucos, à normalidade”.

Aos dirigentes dos clubes que



Antonino de Sousa com Jorge Pinto

compõem a AFAP, Jorge Pinto deixou um agradecimento pela dedicação à causa, pelo trabalho desenvolvido pelo futebol popular, cujo espírito se mantém e mostrou-se grato aos dirigentes, parceiros e patrocinadores e entidades que têm trabalho ao lado da associação. “São pessoas que participaram direta ou indiretamente na promoção da atividade da AFAP e que permitem que ela continue a desempenhar um papel fundamental e a dinamizar aquilo que é o futebol amador na região”, concluiu.

Presente na cerimónia, Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel e ex-presidente da Assembleia Geral da AFAP, foi também homenageado e destacou a importância da instituição, “que representa o futebol amador, naquilo que ele tem de mais puro e genuíno, o convívio, o entretenimento, o gosto por praticar desporto e o gosto por assistir à prática do desporto”.

Reconhecendo algum “ceticismo” aquando da criação da associação, há 25 anos, Antonino de Sousa agradeceu a Sousa Pinto, à data vereador com o pelouro do Desporto na autarquia penafidense, “a coragem” por

ter promovido a constituição da associação. “Hoje reconheço que foi uma grande decisão e eu quero felicitá-lo a si e a todos aqueles que acreditaram neste projeto e estiveram consigo nesse momento que há 25 anos levou à criação da Federação de Futebol Amador do Concelho de Penafiel”, disse.

“Valeu muito a pena todos estarem envolvidos neste projeto que permitiu que, ao longo de 25 anos, tantos penafidenses tivessem acesso à prática do desporto no futebol e que tantos penafidenses pudessem ter nas suas tardes de domingo, tempo de lazer e de entretenimento a assistir à prática do futebol”, concluiu.

Durante a cerimónia, que foi apresentada pela jornalista Inês Gonçalves e contou com momentos musicais de Fernando Pereira, foram prestadas homenagens a dirigentes da AFAP, mas também a várias entidades e personalidades que trabalham com a associação. No final, foram feitos três reconhecimentos especiais, a título póstumo: ao ex-diretor da Associação Paulo Campos, ao ex-diretor da Associação Fernando Aguiar e ao futebolista Neno.

Mónica Ferreira
monicaferreira@mediato.pt

Penafidenses dominam pódio de Torneio Juvenil

Três karatecas penafidenses estiveram em destaque no Torneio Juvenil de Valongo, que decorreu no passado dia 12 de março, no Pavilhão Municipal de Campo.

Em competição estiveram cerca de 500 atletas dos 7 aos 13 anos, nas vertentes de Kata e Kumit, provenientes de todo o país

e do estrangeiro, mas três penafidenses estiveram em destaque e ascenderam aos mais altos lugares do pódio.

Gonçalinho Garcia, atleta do Clube Karaté da Maia classificou-se em primeiro lugar na vertente de combate, em Iniciados – 10/11 anos, masculino (-40 kg) e alcançou pela terceira vez consecutiva o lugar mais alto do pódio.

Em competição, a penafidense Mafalda Coelho e Bernardo Rodrigues, das Escolas de Karaté de Penafiel ADP, conquistaram, respetivamente, o segundo e o terceiro lugar do pódio.

A prova foi organizada pelo Clube de Karaté de Valongo, com o apoio da Câmara Municipal de Valongo e da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado.

José Moreira vence Prova de Abertura para os Cadetes

Depois de ter vencido a 4ª edição da Volta a Cantanhede, Prova de Abertura para Cadetes, em Cantanhede, José Moreira, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, foi o grande vencedor do Prémio de Ciclismo Freguesia de Golães/Troféu José Martins.

Na competição, a primeira prova da Taça de Portugal de Cadetes e pontuável para o Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada, o ciclista penafidense venceu isolado entre cerca de 70 ciclistas, cortando a meta com um tempo de 1h47m58s. Na competição, organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com o apoio da Câmara Municipal de Fafe, o segundo lugar foi conquistado por Daniel Moreira (Tensai/Sambiental/Santa Marta) e o 3.º

por Diogo Miranda (Landeiro/KTM/Matias & Araújo/Frulact).

Por equipas, a vencedora da competição foi a Landeiro/KTM/Matias & Araújo/Frulact, sendo o segundo lugar conquistado pela Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel. A Academia Efapel de Ciclismo foi a 3.ª classificada.

Tiago Nunes, da ADRAP conquista 3.º lugar na Taça de Portugal Juniores

Tiago Nunes, ciclista da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, conquistou o 3.º lugar do pódio na Taça de Portugal de Juniores. Na prova, que aconteceu este domingo, dia 20 de março, em Proença-a-Nova, os dois primeiros lugares do pódio foram para ciclistas da Bairrada: António Morgado foi o grande vencedor e Gonçalo Tavares alcançou o 2.º lugar.

Águas de Santa Marta empatam em casa com o Tebosa



A equipa do FC Águas de Santa Marta empatou a três golos com o Tebosa, em jogo de acerto de calendário, a contar para a 15ª jornada do campeonato nacional da 1ª divisão de futsal feminino.

O jogo foi disputado no passado dia 19 de março, no Pavilhão Municipal de Nelas. As Águas penafidense, não entraram bem no jogo e estiveram a perder por 2-0. No entanto, reorganizaram-se, e, ainda antes do intervalo, reduziram a desvantagem. Já na segunda parte, deram a volta ao resultado, com golos de Mariana Marques, que bisou, e Joana Barbosa, mas não conseguiu segurar a vantagem. Apesar de terem entrado com outra atitude na segunda metade do jogo, falharam uma grande penalidade e um livre de dez metros, mas, deram a volta ao resultado e colocaram-se em vantagem no marcador. Contudo, numa distração

permitiram que o adversário fizesse o golo do empate e fechasse o resultado em 3-3. Com este empate, o FC Águas de Santa Marta conservou o quinto posto da tabela classificativa, com 31 pontos. Reduziu para apenas um ponto a distância para o quarto posicionado, que dá acesso a zona de apuramento para o ‘play-off’ de campeão. A próxima jornada do FC Águas de Santa Marta acontece dia 3 de abril, altura em que se desloca ao reduto do aflito Porto Salvo, para disputar o jogo da 20.ª jornada. No dia anterior, as sub-19 das Águas de Santa Marta venceram por 12-4, a GD Árvore, em jogo a contar para fase apuramento de campeão do campeonato distrital de juniores de Futsal Feminino, do distrito do Porto. Os golos da formação do concelho de Penafiel foram marcados por Carolina Teixeira (sete golos), Mariana Marques (quatro golos) e Beatriz Monteiro (um golo).

Nuno Santos eleito o melhor jovem da I Liga em fevereiro

Distinção do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol

Nuno Santos, atleta do FC Paços de Ferreira, foi eleito o Melhor Jovem de fevereiro da Primeira Liga, pelo Sindicato dos Jogadores.

Nos três jogos que o médio dos pacenses realizou para a Primeira Liga em fevereiro de 2022, o jogador de 23 anos marcou o primeiro gol da vitória por 2-1 sobre o Vizela. Nuno Santos foi também titular no empate a uma bola com o Portimonense e na vitória por 2-0, no Jamor, sobre a Belenenses SAD.

O médio emprestado pelo Benfica ao Paços de Ferreira somou 14,18% dos votos, seguido por Fábio Vieira, do FC Porto, com 12,68%, e por Gonçalo Ramos (Benfica), que conquistou 11,23% das preferências.

O Melhor Jovem do mês da Primeira Liga é encontrado através do valor médio das pontuações dadas pelos três jornais diários desportivos – A Bola, O Jogo e Record – no período correspondente à votação (ponderação final de 60%), das escolhas de uma Comissão Técnica nomeada pelo Sindicato, formada pe-



Nuno Santos foi emprestado pelo Benfica ao Paços

los ex-jogadores Anselmo, João Oliveira Pinto, João Paulo, José Carlos, Rebelo, Tiago Pereira e Tozé (ponderação final de 20%) e da votação online realizada na plataforma do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (ponderação final de 20%).

14%

dos votos

São considerados elegíveis os jogadores nascidos depois do

dia 1 de janeiro de 1998, inclusive (com 23 ou menos anos de idade no início do ano civil em que arranca a época desportiva), e que tenham nacionalidade portuguesa.

O prémio de Melhor Jovem de fevereiro da Primeira Liga será entregue oportunamente a Nuno Santos, em data a definir.

O jogador do FC Paços de Ferreira sucede a nomes como Fábio Vieira, do FC Porto, vencedor do prémio do mês de janeiro, Vítor Ferreira, que também integra o plantel portista, que venceu em dezembro de 2021 e Gonçalo Inácio, do Sporting, considerado o melhor jogador em novembro.

Esperados 20 mil visitantes para o MotoExpo

Direitos Reservados



Evento acontece este fim-de-semana em Paredes

O Pavilhão Multiusos de Paredes acolhe, este fim de semana, o Paredes MotoExpo 2022. Este evento que começa hoje, dia 25 e prolonga-se até domingo, dia 27, tem como objetivo dar a conhecer a toda a comunidade as várias vertentes do motociclismo e, consequentemente, contribuir para a dinamização da modalidade na região do Vale do Sousa e em todo o país.

Na apresentação oficial da iniciativa, o Vereador do Desporto, Renato Almeida, afirmou que o “Município de Paredes é um Município amigo do despor-

to e tem realizado uma aposta séria e rigorosa apoiando eventos nacionais e internacionais nas mais diversas modalidades”.

O Paredes MotoExpo 2022 “será uma exposição inédita no nosso concelho, existe uma grande responsabilidade na organização deste evento uma vez que serão esperadas cerca de 20 mil pessoas, um número recorde de entradas no nosso Multiusos”, afirmou o autarca acrescentando que o evento “permite apoiar o comércio local, fomentar o turismo e divulgar o património”.

O evento é organizado pela Macarp e a Hellofoto com o apoio da Câmara de Paredes e do Moto Clube de Rebordosa.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



Infante Sagres

26 de março

Emissão em Direto às 18:30

Jornal Imediato

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Joaquim de Araújo

Joaquim de Araújo nasceu em Penafiel a 16 de julho de 1858. Filho de António Joaquim de Araújo e de Margarida Máxima Pereira Carvalho Araújo, formou-se em letras e foi um dos maiores vultos penafidenses da cultura de finais do século XIX, inícios do século XX. Destacou-se como escritor e poeta.

Fundou e dirigiu, de 1873 a 1876, a revista "Harpa" e publicou alguns volumes de versos líricos, tendo a sua obra de estreia "Lira Íntima", merecido grande aceitação e especial relevo no espaço literário da sua geração.

Pertenceu à "Academia das Ciências", ao "Instituto de Coimbra", à "Sociedade de Geografia de Lisboa" e à "Sociedade de Geografia Comercial do Porto".

Fundou em 1882, no Porto, o Grémio Literário e Recreativo

Infante D. Henrique, instituição que visava contribuir para a aculturação intelectual das classes operárias. Foi um dos fundadores da Sociedade Nacional Camoneana.

Em 1894 foi nomeado cônsul de Portugal em Génova, Itália – país onde publicou inúmeros trabalhos.

Em 2009, no ano em que se comemoraram os 150 anos do nascimento, a Câmara Municipal de Penafiel descerrou uma placa no n.º 42 da Praça do Município, naquela que foi a residência do escritor.

Joaquim de Araújo deu ainda nome a um Agrupamento de Escolas em Guilhufe, Penafiel.

Em abril de 1916 Joaquim de Araújo é atingido por uma tuberculose pulmonar, que o deixa bastante diminuído física e mentalmente. Acabou por falecer na Casa da Saúde do Telhal, em Sintra, a 11 de maio de 1917.

Teste Cultural

1 – Qual o nome oficial da praça conhecida por Rotunda da Boavista, na cidade do Porto:

- a) Praça da Liberdade
- b) Praça da Batalha
- c) Praça Mouzinho de Albuquerque

2 – Termo utilizado em aviação e aerodinâmica que indica a perda total de sustentação da aeronave:

- a) Rolagem
- b) Estol
- c) Correlação

3 – Qual é o formato das células individuais em um favo de mel:

- a) Triangular
- b) Pentagonal
- c) Hexagonal

4 – Se um prato é servido "à la bigarade", tem um molho aromatizado com qual destes frutos:

- a) Laranja
- b) Ananás
- c) Maça

5 – Uma forma de ácido ascórbico é comumente conhecida como qual vitamina:

- a) A
- b) B
- c) C

6 – Qual é o nome da versão três dimensões (3D) de um círculo:

- a) Cone
- b) Esfera
- c) Cubo

7 – O osso esfenoide na base de crânio, devido à sua forma, é também conhecido por:

- a) Osso trapézio
- b) Osso de vespa
- c) Osso de gruta

8 – O aço inoxidável é uma liga de aço com um teor mínimo de 10,5 a 11% em massa de qual elemento:

- a) Cromo
- b) Carbono
- c) Cloro
- d) Tupia

Anedotas

À noite, enquanto o marido lia o jornal, a esposa comentou:

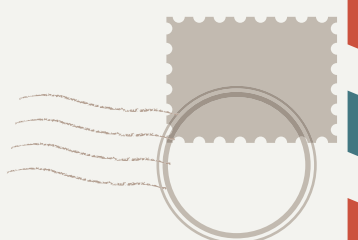
- Os nossos vizinhos, o casal que mora ali em frente, parecem dois namorados. Ele, sempre que regressa a casa, tenho reparado, traz um presente e, de manhã, ao sair, dá-lhe sempre vários beijos. Por que não fazes o mesmo?

- Oh querida, mas eu nem sequer conheço a mulher!

Soluções

1 - c; 2 - b; 3 - c; 4 - a; 5 - c; 6 - b; 7 - b; 8 - a.

Postais da região



O monumento de homenagem ao motociclista, em Guilhufe, Penafiel, situa-se na rotunda da saída da A4 (Penafiel Sul), que passou a chamar-se Rotunda do Motociclista. O monumento foi inaugurado no dia 1 de abril de 2017, na sede do Moto Clube Vale do Sousa, em antecipação do seu 30º aniversário, a ser comemorado em 2018.



AEP promove recolha de bens

A Associação Empresarial de Penafiel, a pedido das lojas sociais do concelho, está a promover uma nova recolha de bens alimentares para os refugiados da Ucrânia que diariamente estão a chegar ao concelho.

Os bens solicitados são Esparguete, Enlatados (salsichas, atum), Leite, Azeite, Óleo, Sal, Açúcar, Grão/ Feijão, Bolachas,

Compotas, Cereais, Aveia, Iogurtes, Queijo, Leite para bebés, Fraldas e toalhas para bebés, Produtos de higiene pessoal (exemplo: gel/sabonete, shampoo, pasta dentes, escova de dentes, desodorizante, pensos higiénicos, lenços de papel, papel higiénico), Produtos de limpeza e Brinquedos.

Os bens podem ser doados na sede da AEP entre as 9h e 12h30, 14h e 18h de segunda a sexta-feira.

Mónica Ferreira



José Luís Carneiro é secretário-geral adjunto do Partido Socialista

José Luís Carneiro assume Ministério da Administração Interna

O Primeiro-Ministro António Costa entregou ontem a Marcelo Rebelo de Sousa a lista dos ministros que vão integrar o Governo na próxima legislatura e que tomarão posse no próximo dia 30. José Luís Carneiro, ex-autarca de Baião e também secretário-adjunto do Partido Socialista, integra a lista e ficará com a pasta da Administração Interna.

Apesar de ainda não serem conhecidos todos os nomes que irão compor o Governo, visto a lista ter sido entregue após o fecho da edição, certo é que a lista é mais curta, pois há ministérios que se fundem e deverão ser feitos cortes nas secretarias de Estado.

Na lista, constam ainda os nomes de Pedro Nuno Santos, para a pasta das Infraestruturas, de Ana Catarina Mendes, que fica como Ministra Adjunta e dos Assuntos

Parlamentares, de Mariana Vieira da Silva, que assume o cargo de Ministra de Estado e da Presidência e de Fernando Medina, que fica com a pasta das Finanças. São, aliás, estes, os quatro nomes apontados à sucessão de António Costa no cargo de secretário-geral do Partido Socialista.

A Ana Mendes Godinho será atribuída a pasta do Trabalho e da Solidariedade e Marta Temido deverá manter-se à frente da Saúde.



Um nova espécie animal!

click

Pub

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

CURSOS COM INÍCIO EM ABRIL

- ARRANJOS FLORAIS E ADORNOS PARA CERIMÓNIAS DE CASAMENTO E BATIZADO → 50H
- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRS) → 50H
- LÍNGUA ESPANHOLA - CONVERSACÃO → 50H
- CUIDADOS NA SAÚDE INFANTIL → 50H

Formação Presencial

Cursos em horário Pós-Laboral, para ativos empregados e desempregados (há menos de 1 ano) com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

Apoios para Empregados:

Subsídio de Alimentação e Transporte até **111.36€**

Apoios para Desempregados (há menos de 1 ano):

Subsídio de Alimentação e Transporte + Bolsa de Formação até **195.86€**



INSCREVA-SE JÁ!

Formação AEP

Tel. 255 718 020 (*) Telm. 918 212 667
Email: formacao@aeppenafiel.pt

